

RETOMANDO O TECENDO REDES

RESUMING THE WEAVING NETS

Renata Greco de Oliveira¹
Wildma Mesquita Silva²
Valdicélio Martins dos Santos³
Viviane Carvalho Fernandes⁴
Elizabeth Aparecida de Carvalho⁵
Guilherme Rodrigues dos Santos⁶

INTRODUÇÃO

O evento “Tecendo Redes” é uma atividade interna do curso de Pedagogia da UNIVALE, realizada anualmente, que se propõe como espaço para discussão e fortalecimento da identidade e formação de pedagogas e pedagogos, que iniciou em 2009. Diante do desafio de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN’s) do curso de Pedagogia, publicadas em 2006 (CNE/CP 07/2006), na elaboração de um novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) sentiram a necessidade em ampliar o debate, envolvendo

¹ Doutora em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Pedagoga do Setor de Extensão e professora do curso de Pedagogia, entre outros, da UNIVALE. E-mail: renata.greco@univale.br.

² Mestra em Gestão Integrada do Território pela UNIVALE, Graduada em Administração e Pedagogia pela UNIVALE. Coordenadora e professora do curso de Pedagogia da UNIVALE. E-mail: wildma.silva@univale.br.

³ Doutorando em Educação pela UFMG, Mestre em Gestão Integrada do Território pela UNIVALE, Graduado em Pedagogia pela UNIVALE. Professor do curso de Pedagogia. E-mail: valdicelio.santos@univale.br.

⁴ Mestra em Educação pela UFMG, Graduada em Pedagogia pela UNIVALE. Coordenadora do Setor de Gestão Pedagógica da UNIVALE, professora do curso de Pedagogia da UNIVALE. E-mail: viviane.fernandes@univale.br.

⁵ Mestra em Educação e docência pela UFMG, Graduada em Letras pela UNIVALE. Professora do curso de Pedagogia da UNIVALE. E-mail: elizabete.carvalho@univale.br.

⁶ Mestrando em Gestão Integrada do Território pela UNIVALE, Especialista em Psicopedagogia, Docência no Ensino Superior e Gestão Educacional e Graduado em Pedagogia pela UNIVALE. Pedagogo no Setor de Gestão Pedagógica e professor do curso de Pedagogia da UNIVALE. E-mail: guilherme.santos@univale.br.

também o corpo discente do curso. “Várias discussões construídas nesse evento nos anos de 2009 e 2010 foram incorporadas ao Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia” (UNIVALE, 2010, p. 5). Até 2016, o Tecendo Redes foi realizado, ininterruptamente, sempre no primeiro semestre de cada ano letivo.

Entre os anos de 2017 e 2022, em decorrência de mudanças ocorridas no curso, e posteriormente, durante o período da pandemia da COVID-19, o evento ficou sem sua edição anual. Somente em 2023 retoma-se o “Tecendo Redes⁷” como uma prática voltada para o aperfeiçoamento do processo formativo, com o propósito de oportunizar o protagonismo de docentes, pedagogas, pedagogos e estudantes do curso de Pedagogia da UNIVALE, com foco no planejamento e gestão do curso. Um evento que integra corpo docente e corpo discente na busca de melhorias e soluções para demandas apontadas nos processos de avaliação e autoavaliação do curso e das aprendizagens.

O foco é (re)pensar o curso e a profissão, o curso e a universidade e avaliar continuamente seu PPC, numa perspectiva de construir o planejamento anual ou semestral de forma coletiva, democrática e integrada. Neste contexto, o objetivo deste relato de experiência é refletir sobre a edição do “Tecendo Redes” realizada em 2023/2, nas concepções de gestão democrática e planejamento participativo em educação, e seus impactos no curso de Pedagogia da UNIVALE e na comunidade.

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E METODOLOGIAS

É importante descrever as atividades e as metodologias, e sim, metodologias no plural, uma vez que pela modalidade de trabalho aqui apresentada pressupõe-se não apenas a metodologia da elaboração do estudo que gerou esse texto, mas também a metodologia que fundamenta e descreve as estratégias e atividades realizadas na prática, que é objeto dessa reflexão.

⁷ Matéria da Univale TV: <https://www.youtube.com/watch?v=YrBsCEYy9Vo>.

2.1 Sobre a metodologia e organização desse relato

O presente texto é o relato de uma experiência cuja fundamentação teórica compõe o referencial do próprio curso, nos diversos campos e disciplinas da matriz curricular, assim como os saberes teóricos e práticos do corpo docente, de modo especial os professores e professoras que são autores desse trabalho.

A fundamentação refere-se especificamente aos campos da gestão democrática e do planejamento participativo que incorporam disciplinas como “Gestão Pedagógica”, “Didática” e “Políticas Públicas em Educação”, e de modo mais abrangente outras tantas que formam o Pedagogo. Nesse sentido, os saberes desses campos, entrelaçados, serviram de base teórica tanto para pensar a metodologia da prática realizada quanto para refletir e avaliar seus resultados.

2.2 Sobre a metodologia e realização da atividade “Tecendo Redes 2023”

A metodologia utilizada foi interdisciplinar, com foco no perfil do egresso e buscou também um maior entrosamento entre professores/as do curso, alunos/as e universidade, no sentido de conhecermos efetivamente o espaço de estudo e trabalho e explorarmos as potencialidades desse espaço para o crescimento do curso de Pedagogia. A proposta desse evento é estabelecer no início de cada ano letivo um diálogo entre o curso e os setores da universidade, possibilitando uma atitude reflexiva e que culmine na construção de um projeto coletivo de trabalho.

Uma metodologia de trabalho que se fundamenta na compreensão de gestão democrática e de planejamento participativo assumida no curso de Pedagogia, para a formação em gestão e docência. A “[...] a gestão democrática expressa um anseio de crescimentos dos indivíduos como cidadãos e do crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática” (Cury, 2007, p. 494). Nesse sentido, o planejamento participativo configura-se como a principal tendência ou perspectiva de trabalho no campo da gestão democrática. Mais do que estimular a participação de pessoas no processo de planejar, o planejamento participativo constitui-se como

uma ferramenta para intervir na realidade (Gandin, 2001, p. 82). A seguir descrevemos as estratégias utilizadas para desenvolver essa metodologia.

Foi realizada uma Mesa Interdisciplinar, pelos professores componentes do NDE, sobre os percursos formativos do curso de Pedagogia que, de forma integrada, consolidam o perfil do egresso, abordando as seguintes atividades:

1. Laboratórios do curso e suas ofertas de formação complementar – mediação Professor Me. Valdicélio Martins dos Santos.
2. Seminário Integrador – mediação da Professora Dra. Renata Greco de Oliveira.
3. Acolhimento e estratégias para os alunos e seus pares, trabalhos em grupo – mediação Professora Me. Wildma Mesquita da Silva.
4. Eventos, viagens e visitas técnicas – com a mediação da Professora Me. Viviane Carvalho Fernandes.
5. Estágios e AACC – mediação Professora Me. Elizabete Aparecida de Carvalho.

Após a mesa, estudantes e professores foram organizados em cinco Grupos de Trabalho - GT's, conforme as cinco temáticas da mesa, para reflexões, comprometimento com o curso, discussão e planejamento das atividades de 2024. Cada GT recebeu 10 figuras geométricas e um formulário de registro da reflexão e do planejamento. Foram definidos em cada grupo um/a escritã/ão (que organizou o planejamento no formulário); um/a relator/a (que apresentou o planejamento na plenária final); e, os demais participantes dividiram entre si as palavras de reflexão e comprometimento, sendo os apresentadores da reflexão de cada GT.

As atividades nos GT's foram organizadas em dois momentos:

- 1) Palavras-chave para 2023 nesta área do curso.

Os participantes do GT definiram algumas palavras que representassem cada uma das orientações recebidas no formulário de registro da reflexão e do planejamento, seguindo uma legenda que foi disponibilizada. As figuras geométricas recebidas eram de sete tipos e cores diferentes, e, portanto, havia sete diferentes orientações para a definição de sete palavras reflexivas em cada GT. As palavras foram registradas nas figuras geométricas e durante a apresentação no auditório

(plenária) foi construída uma Mandala de compromisso e reflexão, repensando o curso de Pedagogia, a profissão e a formação de pedagogas e pedagogos.

Essa estratégia, além de problematizar elementos importantes para as reflexões necessárias ao planejamento de cada GT, contribuiu para sensibilizar docentes e discentes para o comprometimento e pertencimento, e para a solidariedade na efetivação de uma formação de qualidade no curso de Pedagogia.

2) Planejamento 2024.

De acordo com a área do GT, o grupo avaliou o semestre vigente e discutiu as ações para 2024.1, com uma previsão de agenda ou cronograma, nomes de convidados ou responsáveis (conforme o caso), procedimentos operacionais e fundamentos, etc. Ao final, elaborou a minuta do planejamento para as atividades de um dos cinco percursos formativos do curso de Pedagogia do 1º semestre de 2024.

3 RESULTADOS

Conforme o PPC de Pedagogia de 2010, o Tecendo Redes é um evento que:

[...] busca possibilitar às alunas e professores/a do curso de pedagogia a construção de significados em relação ao curso e a universidade; avaliar o projeto pedagógico do curso e favorecer a construção de um planejamento de trabalho coletivo. O evento nasceu da análise de professoras do curso de Pedagogia sobre a necessidade de que as alunas construam um sentimento de pertença em relação ao curso. Busca também um maior entrosamento entre professores/as do curso, alunos/as e universidade no sentido de conhecermos efetivamente o espaço de estudo e trabalho e explorarmos as potencialidades desse espaço para o crescimento do curso de Pedagogia (UNIVALE, 2010, p. 54).

Ao refletir sobre os resultados da Comissão Própria de Avaliação - CPA, a edição do “Tecendo Redes” em 2023, realizada no 2º semestre, promoveu estratégias para discutir e propor soluções às questões levantadas pelos estudantes, no planejamento para o 1º semestre de 2024. A metodologia e estratégias utilizadas possibilitaram a definição de práticas interdisciplinares e eventos, com suas respectivas datas e formatos. Professoras, professores e estudantes trabalharam as reflexões sobre o curso e a profissão, e o planejamento para 2024 de forma integrada.

Em um contexto pós-pandêmico e às voltas com a iminência de publicação de novas DCN's para o curso de Pedagogia, o curso entendeu que era o momento de se repensar e construir um novo projeto, fruto de movimentos de autoavaliação e renovação/consolidação de sua identidade. Nesse sentido, a gestão democrática e o planejamento participativo, utilizados como metodologia, cumpriu dupla função: tanto como o viés metodológico que definiu as estratégias utilizadas e seu direcionamento, de modo a oportunizar essa identificação com o curso, quanto como formação para o perfil de pedagogas e pedagogos egressas e egressos do curso de Pedagogia da UNIVALE.

Conforme aponta Cury (2007, p. 493) “a gestão democrática é, antes de tudo, uma abertura ao diálogo e à busca de caminhos mais consequentes com a democratização da escola brasileira [...]”. Nesse sentido, na realização do Tecendo Redes, percebemos o envolvimento dos estudantes e professores que juntos pensaram e deram sugestões para a construção de um curso mais próximo às suas realidades e expectativas, traduzindo na efetividade de uma gestão compartilhada e de um planejamento democrático. Dessa forma, o curso de Pedagogia da UNIVALE assume que entende

A gestão democrática como princípio da educação nacional, presença obrigatória em instituições escolares públicas, é a forma dialógica, participativa com que a comunidade educacional se capacita para levar a termo um projeto pedagógico de qualidade e da qual nasçam ‘cidadãos ativos’ participantes da sociedade como profissionais comprometidos (Cury, 2007, p. 489).

Ainda que por definição a gestão democrática seja um princípio da educação pública, entendemos que esta deve estar presente em todos os segmentos e redes da educação. E é somente nessa perspectiva de gestão democrática que se efetiva o planejamento participativo. Ao reunir estudantes e docentes, o evento promoveu a lógica da participação que está presente na gestão democrática e que é condição para o planejamento escolar que acreditamos. Por meio das estratégias utilizadas, todas as pessoas presentes tiveram oportunidade de intervir na organização de todas as atividades do curso para o semestre seguinte. Uma atividade que é

também formativa, preparando nossos estudantes para o planejamento participativo que se faz efetivo quando nem a gestão nem o planejamento trazem

[...] como primeira tarefa ou missão aumentar o lucro, competir e sobreviver, mas contribuir para a construção da realidade social. [...] Na América do Sul têm sido as escolas as instituições que mais utilizaram esta ferramenta para organizar seus processos de construção da prática escolar com um sentido de contribuir para a construção das pessoas e das estruturas sociais (Gandin, 2001, p. 82).

Pensando e planejando a própria formação, estudantes se apropriam de seus processos formativos e o “Tecendo Redes”, dessa maneira, tem o caráter de consolidar nos estudantes “um sentimento de pertença em relação ao curso”. Assim, incluímos os estudantes no planejamento, com o intuito não só de promover a cooperação e apoio mútuo, mas também oportunizar a troca de experiências e conhecimentos, enriquecendo sua formação e fomentando o sentimento de pertencimento ao curso. De acordo com Strayhorn (2012), o pertencimento é uma necessidade fundamental que, quando satisfeita, pode influenciar positivamente a aprendizagem e o desempenho dos estudantes, além de contribuir para a permanência na universidade.

Gohn (2017) define o pertencimento no contexto da educação não-formal, mas, sua mesma lógica pode ser vista no contexto da formação acadêmica. Nesse sentido, entendemos que o pertencimento se efetiva na gestão democrática com planejamento participativo no âmbito do curso de Pedagogia, em um processo de formação cultural e política que impacta na identidade, na autoestima e no empoderamento do grupo, uma vez que se sustenta na solidariedade e na identificação ao buscar processos e interesses coletivos para a formação de pedagogas e pedagogos. Percebemos ainda que se fez presente os sentimentos de pertencimento, como definido por Tuan (2012), que se desenvolvem na relação afetiva que se estabelece.

A consolidação do pertencimento, por outras experiências vivenciadas e na gestão pedagógica das professoras e professores do curso, impacta na relação dos estudantes com a sua formação, com a universidade e futuramente com sua profissão, seja como professor (a) ou gestor (a) da Educação Básica. Fazer parte de **VIII Prêmio de Inovação, UNIVALE, 2024.**

uma gestão democrática, inclusiva e compartilhada, aprofundar relacionamentos e efetivar sua identidade profissional que transforma o ambiente acadêmico, administrativo e social em que docentes e discentes estão inseridos.

Os cinco eixos estratégicos trabalhados produziram propostas inovadoras e ajustadas às demandas de estudantes e ao perfil do (a) egresso (a) previsto no PPC de Pedagogia. Foram definidas as oficinas a serem ofertadas pelos laboratórios do curso (Laboratório de Didática e Brinquedoteca), e o formato do Seminário Integrador, com sua culminância em evento artístico cultural, e organizado em grupos mistos, integrando estudantes de diversos períodos, para pesquisar e transformar em linguagem artística diferentes temáticas em torno das relações étnico-raciais. Foram definidas estratégias de acolhimento a calouros e veteranos, programados os eventos, e uma viagem. Por fim, foram também organizados e repensados os estágios e as atividades acadêmicas científicas e culturais.

Ao final do evento, as palavras de reflexão e comprometimento que compuseram a mandala mostraram o envolvimento de estudantes e docentes com o curso, e refletem o cuidado com os interesses coletivos e com o perfil do (a) egresso (a). Essas palavras foram solicitadas em sete diferentes temáticas para reflexão sobre a atividade do curso que cada um dos cinco GT's avaliou em 2023 e planejou 2024.

Quanto à relevância da atividade para a formação de pedagogas e pedagogos foram registradas: criticidade, desemparedamento, coletividade, aprendizado; e quanto às possibilidades foram citadas: extensão, experiência, incentivo, práxis pedagógica. Quando foi pedido sobre o que cada atividade tem de melhor, mais significativo, discentes responderam: conhecimento, expectativa, ensino-aprendizagem; mas ao perguntar o que poderia fazer essa atividade ficar ainda melhor suas palavras foram: autonomia, caminhar juntos, inclusão, troca de conhecimento, empatia.

E por fim, quanto ao comprometimento de discentes e docentes respectivamente, registramos: encontrar sentido e orientação, voz e escuta, empenho e empatia, esforço e compreensão. Surgiram outras palavras como integração, pertencimento, identidade e formação, mostrando pungente o

compromisso solidário entre estudantes e docentes com a formação de pedagogas e pedagogos. Quando o planejamento é participativo ele impacta no comprometimento de estudantes com sua futura profissão, impactando na qualidade da formação ofertada, o que traz ganhos para o curso de Pedagogia e para a Univale no que tangem os processos de avaliação de curso, quer sejam internos ou externos (como o Exame Nacional do Desempenho de Estudantes – ENADE) e até mesmo na captação de novos estudantes. E da mesma forma impacta o corpo docente, cada vez mais envolvido e participativo, integrado e interdisciplinar.

E há que se considerar ainda que essa prática de gestão democrática e participativa que o “Tecendo Redes” consolida promove também impactos com benefícios para a comunidade. Vivenciar essa realidade contribui para a formação de futuros educadores (as) competentes, gestores(as) efetivamente democráticos, e professores (as) capazes de conduzir os processos didáticos de uma educação de qualidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento Tecendo Redes foi (é) um espaço para discussão e fortalecimento da identidade e formação de pedagogo (a), em que os próprios estudantes e docentes opinam e contribuem com o planejamento e organização do curso. Juntos tecemos essa rede de ideias e conexões de forma democrática e participativa. Percebemos que houve a gestão democrática em todos os GT’s, sendo as vozes dos (as) estudantes ativamente ouvidas e valorizadas. Essa abordagem participativa não só fortaleceu o senso de pertencimento dos (as) estudantes, mas também promoveu uma identidade coletiva alinhada aos objetivos do curso.

A ênfase na formação integral dos (as) estudantes, que considera aspectos acadêmicos e sociais, contribuiu para um ambiente mais inclusivo e colaborativo. Essa dinâmica democrática impactou em uma comunidade acadêmica mais coesa e resiliente em que cada indivíduo se sentiu parte do processo educativo, reforçando a integração e o pertencimento no nosso desenvolvimento pessoal e profissional.

Tardif e Lessard (2009) ao discutir a natureza do trabalho docente propõem uma terceira categoria, além do trabalho material e trabalho imaterial. Os autores acrescentam o “trabalho sobre o outro” como o trabalho de professoras e professores, que não se faz na transformação da matéria (material), nem na transformação de ideias (imaterial), mas na transformação de pessoas. Nesse sentido, propomos uma revisão dessa ideia de Tardif e Lessard (2009) para pensar um “trabalho com o outro”. Não “sobre”, nem “para”, mas “com” o outro, entendendo ser a única forma desse trabalho, que nem material, nem imaterial, promova efetiva transformação. Não há transformação sobre o outro, a transformação é mútua e conjunta.

Assim, o “Tecendo Redes” é uma prática que contribui na efetivação da formação “com” e não “para” ou “sobre”. Pois não é sobre ser pedagogo ou para ser pedagogo. É a formação “com” e “entre” pedagogas e pedagogos que buscam transformação, que se desenvolve na gestão democrática e no planejamento participativo, impactando docentes, discentes, instituição e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Democrática; Planejamento Participativo; curso de Pedagogia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à professora Maria Celeste Reis Fernandes de Souza em nome de quem estendemos nossos agradecimentos às demais professoras e estudantes do curso de Pedagogia em 2009, pela sensibilidade e compromisso ao propor e implementar um evento envolvendo estudantes e professores no processo de pensar e repensar conjuntamente a formação de pedagogas e pedagogos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidente da República, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_idbn1.pdf. Acesso em: 27 dez. 2023.

VIII Prêmio de Inovação, UNIVALE, 2024.

CURY, C. B. J. **RBPAE**, v. 23, n. 3, p. 483-495, set./dez. 2007. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/4956/1/BERTOLASSI.pdf>. Acesso em: 25 maio 2024.

GANDIN, D. A Posição do Planejamento Participativo entre as Ferramentas de Intervenção na Realidade. **Currículo sem Fronteiras**, v.1, n.1, p.81-95, jan./jun. 2001. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss1articles/gandin.pdf>. Acesso em: 25 maio 2024.

GOHN, M. G. Educação não formal nas instituições sociais. **Revista Pedagógica**, v. 18, n. 39, p. 59-75, 2017. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/3615>. Acesso em: 25 maio 2024.

STRAYHORN, T. L. **College students' sense of belonging**: A key to educational success for all students. New York: Routledge, 2012.

TARDIF, M; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2009.

TUAN, Y. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do Meio Ambiente. Londrina: Eduel, 2012.

UNIVALE. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Governador Valadares: UNIVALE, 2010.